



### BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	-0,68%
HONG KONG	-0,44%
XANGAI	-0,11%
LONDRES	+0,84%
FRANKFURT	+0,45%
PARIS	+0,96%
FUT. NASDAQ	+0,64%
FUT. S&P	+0,49%
FUT. DOW JONES	+0,47%

### PETRÓLEO

USD 74,10 / BARRIL ALTA DE 0,38% NA NYMEX

### MOEDAS

USD/JPY	85,18 QUEDA DE 0,46%
EUR/USD	1,2710 ALTA DE 0,04%

### TREASURIES

10YY 2,6129%

### AGENDA BRASIL

**08:00HS:** FGV: IPC-S – 4ª. QUADRISSEMANA DE JULHO. PREV.: -0,18% NA MEDIANA. ANT.: -0,21%  
**08:30HS:** BC: PESQUISA FOCUS  
**11:00HS:** MDIC: BALANÇA COMERCIAL

### AGENDA EUROPA

**04:00HS:** FRANÇA: ÍNDICE DE ATIVIDADE INDL. (GER. COMPRAS) AGO. PREV.: 53,3. ANT.: 53,9  
ÍNDICE DE ATIVIDADE SERV. (GER. COMPRAS) AGO. PREV.: 60,2. ANT.: 61,1  
**04:30HS:** ALEMANHA: ÍNDICE DE ATIVIDADE INDL. (GER. COMPRAS) AGO. PREV.: 60,8. ANT.: 61,2  
ÍNDICE DE ATIVIDADE SERV. (GER. COMPRAS) AGO. PREV.: 56,6. ANT.: 56,5  
**05:00HS:** Z. EURO: ÍNDICE DE ATIVIDADE INDL. (GER. COMPRAS) AGO. PREV.: 56,2. ANT.: 56,7  
ÍNDICE DE ATIVIDADE SERV. (GER. DE COMPRAS) AGO. PREV.: 55,5. ANT.: 55,8  
ÍNDICE COMPOSTO DE ATIVIDADE SETOR SERV. – AGO. PREV.: 56,3. ANT.: > 56,7  
**10:00HS:** HUNGRIA: BC ANUNCIA DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA  
**11:00HS:** Z. EURO: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR – AGO (PRELIMINAR)  
PREV.: -13. ANT.: -14

### AGENDA ESTADOS UNIDOS

**09:30HS:** FED/CHICAGO: ÍNDICE DE ATIVIDADE NACIONAL – JUL. ANT.: -0,63.  
**HND** : DISCURSO DO PRESIDENTE DO FED DE KANSAS CITY, THOMAS HOENING

### COMENTÁRIO

Na ausência de indicadores econômicos, os preços dos ativos acompanharam o pessimismo dos investidores que protagonizaram nova sessão de busca por proteção na última sexta-feira. Ações, petróleo e commodities recuaram e, na cesta de moedas o dólar voltou a valorizar-se ante as suas principais concorrentes. A remuneração dos títulos do tesouro norte-americano tem cedido em decorrência da demanda por segurança de parte dos investidores. Na Europa as bolsas das principais praças fecharam em queda levando os índices ao menor nível em mais de 1 mês. Em Nova Iorque os índices acionários igualmente recuaram. Contribuíram para a potencialização do clima de pessimismo externo os comentários do membro do Conselho do BCE, Axel Weber, sugerindo que o Banco Central Europeu deveria intensificar sua política expansionista. Os comentários endossaram os temores de mais fraqueza na zona do euro. Aqui, o dólar comercial acompanhou a cena externa e encerrou a sexta-feira em alta de 0,17% ante o real, cotado a R\$ 1,76 para venda, após ter operado em alta de 0,46% na máxima do intra-day.

A agenda de indicadores econômicos da semana nos Estados Unidos traz como destaques os dados relativos às vendas de casas novas e usadas em julho, às encomendas de bens duráveis também em julho. A revisão do PIB do segundo trimestre, os dados do consumo e o índice de confiança do consumidor medido pela Universidade de Michigan igualmente serão divulgados no decorrer da semana, além dos novos pedidos de auxílio-desemprego até 21 de agosto. Na agenda de eventos, destaque para o discurso do presidente do FED, Ben Bernanke, a respeito das perspectivas para a economia, na sexta-feira, dia 27. A agenda de indicadores da Europa para a semana traz como destaque os dados sobre a atividade dos setores industrial e de serviços da zona do euro e de países como a Alemanha e França. Também serão divulgados os dados revisados sobre o PIB do Reino Unido, da Alemanha e da Espanha no segundo trimestre. Na agenda de eventos, destaque para as decisões de política monetária dos bancos centrais da Hungria e da Polônia. Na região da Ásia e Pacífico, destaque para as decisões de política monetária dos bancos centrais da Tailândia e das Filipinas.

Nesta segunda-feira, repercutem de maneira positiva os indicadores da atividade no setor privado na zona do euro, embora o dado tenha refletido uma expansão mais lenta em agosto nos setores de manufatura e de serviços. O índice dos gerentes de compras composto preliminar caiu para 56,1 em agosto, de 56,7 em julho. As bolsas das principais praças do continente sobem acompanhadas pelos futuros de Nova Iorque. Na cesta de moedas, euro/dólar operam na estabilidade, entretanto, a mudança na perspectiva de crescimento da economia global abre espaço para mudanças radicais na precificação dos ativos, em especial aqueles que com maior exposição à volatilidade. Investidores ficarão atentos aos importantes indicadores que serão divulgados nos EUA e na Europa nesta semana, com destaque para a leitura final do PIB do segundo trimestre dos Estados Unidos, na sexta-feira, cuja previsão é de rebaixamento pela metade em relação a previsão inicial de 2,4%. Aqui o mercado aguarda notícias em relação à capitalização da Petrobrás. No câmbio, o dólar deverá abrir estável com viés de queda, acompanhando a cena externa, porém respeitando o piso informal de R\$ 1,75. Para o longo do dia, entretanto, poderá inverter tendência caso a cena externa piore.

RICARDO GOMES DA SILVA.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná  
Fone: (0\*\*41) 3013-3000 – Fax: (0\*\*41) 3072-1040 – e-mail: [correparti@correparti.com.br](mailto:correparti@correparti.com.br)